



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA- UNICEUB
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO E SAÚDE – FACES

NEIVA PATRÍCIA DE LIMA GONÇALVES CURADO

OS BENEFÍCIOS DA DANÇA PARA A CRIANÇA NA ESCOLA

BRASÍLIA
2013

NEIVA PATRÍCIA DE LIMA GONÇALVES CURADO

OS BENEFÍCIOS DA DANÇA PARA A CRIANÇA NA ESCOLA

Trabalho apresentado como pré-requisito com a obtenção de grau ao curso de Educação Física da Faculdade de Ciências da Educação e Saúde do Centro Universitário de Brasília.

Orientadora: Dra Renata Aparecida Elias Dantas.

BRASÍLIA
2013

NEIVA PATRÍCIA DE LIMA GONÇALVES CURADO

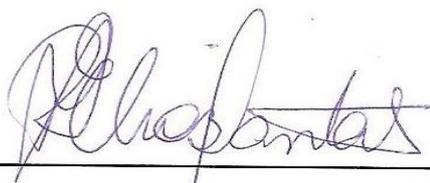
OS BENEFÍCIOS DA DANÇA PARA A CRIANÇA NA ESCOLA

Trabalho apresentado como pré-requisito com a obtenção de grau ao curso de Educação Física da Faculdade de Ciências da Educação e Saúde do Centro Universitário de Brasília.

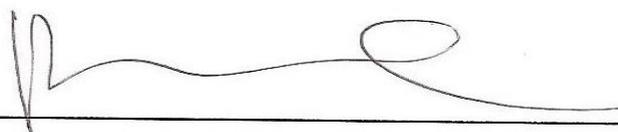
Orientadora: Dra Renata Aparecida Elias Dantas.

BRASÍLIA, 19 DE NOVEMBRO DE 2013.

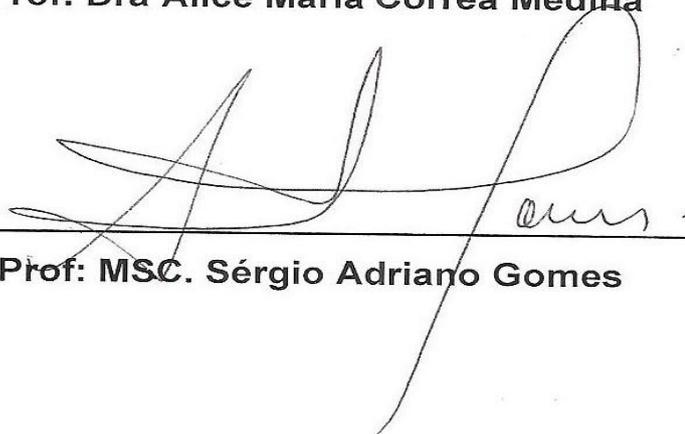
BANCA EXAMINADORA



Prof: Dra Renata Aparecida Elias Dantas



Prof: Dra Alice Maria Corrêa Medina



Prof: MSC. Sérgio Adriano Gomes

RESUMO

Introdução: A expressão corporal está relacionada com a manifestação do ser com o mundo, onde o corpo interpreta e se comunica. Idealizam também que o corpo é um meio de interpretação do que cada um está sentindo, enfatizando que o ser pode identificar o que o outro não quer mostrar por palavras através dos movimentos.

Objetivo: Apontar Os benefícios da dança nas aulas de Educação Física na Infância. **Material e Métodos:** É mostrar o benefício da dança na escola e a importância do professor nas aulas de Educação Física. **Revisão da Literatura:** O ensino da dança se diferencia das demais práticas esportivas, pois é arte de expressão, além de benefícios físicos, trabalha os movimentos lúdicos corporais, expandindo os sentimentos e emoções, proporcionando habilidades favoráveis à saúde física, autoestima e o aspecto psicossocial. De acordo com os Parâmetros Nacionais da Educação (1997), a maneira de se trabalhar com os alunos os conteúdos da cultura corporal na utilização de movimento. Através disso, os alunos podem descobrir os conhecimentos necessários para que se possa fazer uma crítica dos valores sociais. A dança possibilita conhecimento do próprio universo, demonstrando aos professores à riqueza do seu conteúdo para se alcançar os objetivos da educação física. **Considerações Finais:** Esse estudo bibliográfico mostrou que a dança pode ser um excelente instrumento pedagógico nas aulas de educação física infantil, contribuindo para que não haja exclusão nas aulas, mas o desenvolvimento integral das crianças nos aspectos cognitivos, afetivos e motores.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física; Dança; Infância.

ABSTRACT

Introduction: The body expression is related to the manifestation of being in the world, where the body interprets and communicates. Also idealize the body is a means of interpretation of what each is feeling , emphasizing that the being can identify what the other does not want to show by word through the motions.

Objective: Pointing the benefits of dance in physical education classes in Childhood.

Material and Methods: It is to show the benefit of the school dance and the importance of the teacher in physical education classes. **Literature Review:**

Teaching dance is different from other sports practices, it is art of expression, in addition to physical benefits, playful works bodily movements, expanding the feelings and emotions, thus improving the physical health , self-esteem and psychosocial aspect skills . According to the National Parameters of Education (1997), the way of working with students the content of culture in the use of body movement. Through this, students can discover the necessary knowledge so that we can make critical social values. The dance allows knowledge of the universe itself, demonstrating to teachers the richness of its content to achieve the objectives of physical education. **Final Thoughts:** This bibliographical study showed that dancing can be an excellent teaching tool in classes of child physical education, contributing to that there is no exclusion in the classroom, but the full development of children in cognitive , affective and motor aspects .

KEYWORDS: Physical Education; Dance; Chilood.

1 INTRODUÇÃO

Conceitua-se como dança toda e qualquer capacidade que um ser possui de demonstrar o que está sentindo, pela expressão dos seus movimentos básicos ou complexos (VERDERI, 2009).

Silveira (2008) classificou o movimento desenvolvido pela criança como naturais e espontâneos. Na dança qualquer movimento é manifestação de como a mente e o corpo se expressam através do corpo que se movimenta. Sendo assim é preciso identificar as características de desenvolvimento de cada criança para a iniciação da dança infantil.

Ávila et al. (2010) apontam que a dança na educação física na infância é desenvolvida pelos professores para facilitar as formas de como os corpos das crianças podem se expressar. Além de mostrarem como a dança proporciona um momento de prazer. Contudo, focam que não querem que as crianças fiquem movidas somente pela dança, mas que façam da mesma, uma cultura de muita importância para o cotidiano e desta forma contribuindo para sua educação.

Para Basei (2008), cada criança tem seu modo de pensar, jogar, falar, escutar e de se movimentar, e é dessa forma que expressam seus movimentos no cotidiano.

A expressão corporal está relacionada não só com o aluno e professor, mas com o mundo, onde muitos demonstram o desenvolvimento do corpo que se movimenta de forma agradável. Idealizam também que o corpo é um meio de interpretação do que cada um está sentindo, enfatizando que o ser pode identificar o que o outro não quer mostrar por palavras através dos movimentos (GOIS et al, 2011).

A Educação Física é um espaço de construção de corpos e valores, onde na instituição escolar circulam sujeitos permitindo processo de inclusão e exclusão quanto a expressividade (FIGUEIRA, 2008).

O objetivo desse estudo foi apontar os benefícios da dança nas aulas de Educação Física na Infância.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo foi realizado por meio de uma revisão bibliográfica de artigos e livros, caracterizando este trabalho como uma pesquisa de natureza exploratória. Foram identificados artigos e trabalhos científicos publicados em periódicos relevantes, disponíveis para consulta em base de dados, tais como, scie-lo, Google acadêmico, livros, artigos científicos. As palavras: Benefícios Dança, Educação Física, e Infância foram utilizadas como chave de pesquisa. O tema do presente trabalho é “Os benefícios da dança para a criança na escola”.

Foram coletados dados de livros e artigos publicados em periódicos científicos acerca da temática citada acima. A análise dos dados incluiu publicações produzidas no período de 1997 a 2012.

Para este estudo foi realizada uma leitura exploratória de materiais bibliográficos, como: artigos, revistas, livros e sites, relacionados com os benefícios da dança para a criança na escola, possibilitando ao pesquisador obter uma visão global dessa área de conhecimento.

Após a leitura exploratória foi realizada uma leitura seletiva do material, verificando a relevância dos achados. O processo de leitura dos materiais foi finalizado por meio de uma leitura interpretativa para relacionar a temática proposta com o objetivo da pesquisa.

3 REVISÃO DA LITERATURA

3.1 A Dança ao longo da História

Os registros mais antigos de dança encontram-se já na pré-história no quadro 1 uma visão da dança ao longo da história.

Quadro 1- A evolução da dança ao longo da historia

Pré – História 14.000 a.c	Danças para estimular a fecundidade, cultuar Deuses e animais.
------------------------------	--

Época Paleolítica 8000 a.c	A Paleolítica por uma figura na gruta de Gabillou, Semicírculo de ossos de Saint German e um conjunto de nove personagens, a cena na gruta representava uma roda de personagens dançando em torno de dois personagens centrais que se contorcem no chão.
Período Neolítico e Oriente Médio	As transformações eram fundamentais, onde o homem predador se transforma em produtor, cujo papel é manter contato com divindades protetoras. Cada cidade terá seu rito, e suas danças. Evidenciam o abandono das pinturas parietal com o surgimento de cerâmica e em outras artes plásticas representadas por dançarinos.
Época Neolítica 30 a.c	No Egito praticou amplamente a dança, marca a sua originalidade através de armas rituais, dançarinos com clavas ou com bumerangues. O deus era acolhido por sacerdotisas-dançarinas para celebrar o a primavera. Os hebreus eram proibidos por representares seres vivos..
Dança na Grécia	A origem de suas danças começou em Creta, na Ilha Ascendente, onde os deuses iniciaram a dança aos mortais. A dança era de essência religiosa em meio à comunicação.
Origem Dionisiaca	A dança dionisiaca é a dança mais antiga da Grécia . Dionísio é um desconhecido seu nome associava uma raiz grega e representa uma corrente muito forte, celebrado principalmente por mulheres.Suas danças são formadas por movimentos vivos .
Atenas IV a.c	A dança nacional de Esparta era considerada um elemento essencial na educação geral, uma preparação militar, as crianças aprendiam desde os cinco anos compreendiam exercício de flexibilidade.
Dança do Cotidiano	Intervinha em todos os momentos, do nascimento à morte, como danças de nascimento e pós-parto; danças dos efebos; danças nupciais e danças de banquetes.
Dança entre romanos	Períodos destacados na dança foram a república, reis e império.
Dança Metrificada	Uma dança reinventada de acordo com os versos de musicas e/ou poesias. Possui um serie de exercícios que exige beleza das formas.
Dança Macabra da Guerra dos cem anos	Dança de manifestação de alegria surgiu a dança macabra, tema de pregação bem antigo que apresentava a morte com uma motivação de vive dentro dos preconceitos cristãos.
Dança-Espetáculo: O momo	Correspondente italiana seus participantes dançam mascarado e disfarçado por isso do nome momo. Elemento que adiantava os elementos do balé de corte.
Dança entre romanos	No inicio da república em Roma as danças haviam sido completamente esquecidas, e passou a ser uma arte de recreação, sobretudo durante o Império ela voltou à moda.
Dança na Igreja	Eram contra, pois por se trata de um lugar religioso, mas só foi permitido fora dos ofícios e de algumas datas comemorativas. As danças eram intercaladas por coros de crianças.
Procissões de Corpus Christi	As danças eram executadas por cerca de 30 crianças com vestimentas tradicionais, a apresentação era no inicio da procissão e a volta diante a igreja. A dança na Idade Média cristã era apenas divertimento.
Renascimento	A Renascença com o <i>Quattrocento</i> foi um fator importante onde se inicia a formação da sociedade cortesã.
<i>Quattrocento</i>	A dança se torna erudita uma dança que se mostra e é nessa época que surgia os dançarinos profissionais e os mestres de dança.
Domenino Ferrara	Foi o 1º mestre do <i>Quattrocento</i> , sua obra foi dividida em dias partes a gramática do movimento e em cinco elementos que constitui a dança

	são elas a métrica, comportamento, memória, percurso e aparência.
Cesari Negri 1530	Foi um dançarino e mestre precoce e em 1574, em Milão, organizou uma mascarada com 25 carros que simbolizavam movimento da alma.
Dança da Corte	Influencia a cultura da Itália nas artes no início do sec. XVI. Para esta nova sociedade que foi aperfeiçoada pela Itália era um exercício apaixonante.
Evolução Geométrica	O balé se apaixonou pelas formas geométricas dos dançarinos como quadrados, círculo, losango e retângulo, pois o balé era visto de cima como uma dança de mesmo nível.
Balé Burlesco	Um papel nada negligenciável por causa das peças fantásticas e quase surrealistas indo da fada ou obsceno.
Balé dos embaixadores 1573	Eles achavam o balé uma coisa bizarra, pois inventaram os giros, contornos e desvios, entrelaçamentos e nenhuma dama falharam em seus passos, pois tinham uma boa memória.
Balé de 1614	Atingiu a maturidade, onde pela primeira vez os dançarinos se movimentavam no centro do cenário.
1673	O balé desaparecerá gradualmente, estará morto até o final do século e a dança clássica reina sozinha.
A dança como expressão	A dança era uma expressão corporal relativamente livre, depois se tornou expressão de estética do corpo humano.

Fonte: Adaptado Boucier (2001)

3.2 A Dança na Escola

Para Sborquia e Neira (2008), a problemática da dança atualmente é que ela não está presente na escola e de que não existe uma fundamentação teórica para o encaminhamento desse conhecimento nas aulas de educação física, e essas mudanças serão realizadas pelos próprios professores. A dança é compreendida como manifestação da expressividade humana conforme o contexto, crenças, valores e características de cada grupo social. O Folclore é visto como a busca de preservar aquilo que se estava perdendo, onde a festa junina escolar ilustra bem as diversas formas assumidas pela luta cultural e as danças populares e folclóricas ao serem transformadas em temas de estudo do componente fazem com que carreguem os signos dos grupos culturais que lutam pelo direito a voz e à participação.

A diversidade que a dança, assim como outras atividades pode proporcionar na aprendizagem faz com que ampliem as conexões entre os neurônios, aprimorando a memória. Certos exercícios proporcionam um cérebro forte, mais saudável e aumenta o número e a densidade dos vasos sanguíneos nas áreas que necessitam aprendizagem como o córtex e o cerebelo (FERREIRA, 2005).

A dança enquanto forma de expressão, corporeidade ou até mesmo pela cultura pode contribuir para desenvolver um ser crítico e participativo na sociedade (BARRETO, 2008). A linguagem de expressão da dança aumenta as possibilidades de assimilação do mundo, contribuindo para a ampliação da aprendizagem e a formação humana.

Santos e Figueiredo (2003) reconhece à dança moderna educativa a partir de uma perspectiva de inclusão um meio de linguagem de comunicação. Assim, entender como a dança pode ser favorável para que todos desenvolvam a capacidade de se expressar, de verbalizar ou atuar de forma crítica, é fundamental a forma de a escola contribuir para a liberdade, para a construção da autonomia e do conhecimento. Para as pessoas com necessidades especiais, a inclusão que a dança pode propiciar constituiu-se como elemento significativo para vencer os preconceitos.

O ensino da dança se diferencia das demais práticas esportivas, pois é arte de expressão, além de benefícios físicos, trabalha bastante os movimentos lúdicos corporais e expandindo os sentimentos e emoções. Proporcionando habilidades favoráveis à saúde física, autoestima e o aspecto psicossocial (SANTOS et al., 2005).

Em um estudo realizado por Izumi e Junior (2006) analisou a importância da dança folclórica na escola. Foi mostrado que a cultura contida no folclore não é ultrapassada, pois sua cultura popular ainda se insere em inúmeras áreas. Considerou ainda que o folclore é a dança mais completa por possuir todas as características essenciais, onde a cultura espontânea encontrada em brincadeiras e danças traz benefícios culturais à criança por fazê-la refletir sobre o conhecimento dos antepassados, transmitido as gerações futura, e por ajudá-los nas matérias multidisciplinares. Pode ainda contribuir para o desenvolvimento da criança de várias formas, como a socialização, o resgate da cultura e a melhoria dos aspectos cognitivo, afetivo e motor, e que a inclusão e o incentivo à dança folclórica nas escolas constituem o ponto de partida para a formação consciente do indivíduo.

Conforme Marchioro e Lima (2012), o Hip Hop pode ser incluído nas aulas de Educação Física, porque há uma possibilidade maior que as aulas capacitem a todos, sem diferenciar os menos e os mais habilidosos, pensando no Hip Hop como movimento a inclusão de todos os alunos, estabelecendo uma relação professor-aluno-escola-sociedade.

Antunes e Piva (s/d) em seus estudos (o forró que eu dancei) mostraram uma estratégia implementada na escola com aulas de forró, onde o objetivo foi promover uma reflexão crítica sobre a finalidade da dança na escola, e perceber o desenvolvimento corporal e rítmico das crianças com a incorporação de gestos e movimentos produzidos, reproduzidos ou criados por elas mesmas. As autoras concluíram ao final do estudo uma maior aceitação dos alunos para as aulas de dança.

Segundo Nanni (2008), uma forma de desenvolver dança/ educação é através do processo criativo, pois a criatividade possibilita independência e liberdade e conduz auto-criação e transformação do próprio indivíduo. Além disso, desenvolve suas capacidades, habilidades e integralmente suas potencialidades. Daí a importância da criança perceber seu corpo em movimento, constituir uma atividade dinâmica, permitindo-a executar tarefas e resolver problemas. Desta forma envolvendo a criança consigo mesma em elemento sutil como imagem corporal, autoestima, autoconfiança.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais da Educação Física trazem uma proposta que torna acessível à pedagogia da área buscando introduzir as dimensões de cognitivo, afetivo e sociocultural. De acordo com esse documento, a maneira de se trabalhar com os alunos os direitos de cidadão é utilizando a cultura corporal de movimento. Através disso, os alunos podem descobrir os conhecimentos necessários para que se possa fazer uma crítica sobre os valores sociais (BRASIL, 1997).

Os Parâmetros Curriculares Nacionais são propostas para a melhor elaboração dos currículos e aplicação dos conteúdos neles inseridos. Servem assim para nortear o trabalho do professor, que a partir de então se torna um constante pesquisador. Não acatará ou copiará o planejamento de anos anteriores, mas desenvolverá o seu próprio planejamento através do estudo de teorias da realidade.

Os objetivos do Ensino Fundamental no 1º ao 5º Ciclos. Conforme os Parâmetros Curriculares (BRASIL 1997) são:

- Compreender a cidadania como participação política, assim como o exercício de direitos demonstrando acolhimento e com aceitação e às injustiças respeitando o outro e exigindo para si o mesmo respeito;

- Mantendo uma posição crítica em relação à sociedade, e intervir por meio de conversa as decisões tomadas coletivas;
- Saber os fundamentos das dimensões sociais caracterizando-a, como centro de avanço sobre as identidades nacionais, colocando em evidência ao país;
- Expandir seu conhecimento de capacitação de si no desenvolvimento motor, entre outros, com perseverança na busca de conhecimento e no exercício da cidadania;
- Manter um hábito saudável, para uma melhor qualidade do seu próprio corpo, conhecendo ele em um todo, e à saúde coletiva;
- Utilizar as diferentes linguagens para saber se expressar, interpretar e desfrutar das criações culturais, assim atendendo a diferentes intenções e situações de comunicação;
- Utilizar variadas formas tecnológicas para adquirir e construir conhecimentos;
- Formular questões problemáticas e resolvê-las, utilizando as capacidades críticas, selecionando procedimentos e verificando sua adequação;

Com esses objetivos sendo bem desenvolvidos com o educando pode-se ter uma melhor relação inter e intrapessoal, formando assim uma sociedade digna, justa e com mais perspectivas de vida.

Segundo Verderi, (2009), a dança possibilita conhecimento do próprio universo, demonstrando aos professores a riqueza do seu conteúdo para se alcançar os objetivos da educação física. Desperta nos profissionais o interesse em aplicar nas suas aulas a dança, pois através dela fica mais evidente a corporeidade de seus alunos. Além de estar envolvida no processo de transformações do conhecimento e da importância na experimentação do corpo, tem como proposta o conhecimento de um novo ser humano reconhecido nos Parâmetros Curriculares como cultural e corporal, como um instrumento de aprimoramento da corporeidade e estímulos à criatividade nos movimentos livres, onde é possível explorar as formas básicas dos movimentos, as habilidades, o resgate dos gestos espontâneos, as variações rítmicas e o estímulo cognitivo.

A utilização da dança pode contribuir para pensar em estratégias de intervenção pedagógica e de processos criativos. Contudo é possível pensar a dança não apenas para uma movimentação individual, mas uma prática que é social e política (ANDREOLI, 2010).

A dança contribui também para uma integração qualitativa nos aspectos social, afetivo e motor, buscando possibilitar o autoconhecimento, compreensão de si e do mundo. Dessa forma por meio de atividades de dança é possível fazer com que as crianças melhorem o domínio do seu corpo, desenvolvendo e aprimorando suas possibilidades de movimentos, descobrindo novos espaços, novas formas e superando seus limites (VERDERI, 2009).

A dança para Ferreira (2005) tem vários objetivos, tais como:

Desenvolver a melhora da respiração, melhorar o condicionamento físico, aumentar flexibilidade, fortalecer os músculos e ossos, melhorar a coordenação motora, o ritmo e o equilíbrio, promover a conscientização corporal, proporcionar aos educando relacionamentos estéticos com outras pessoas no mundo, propiciar autoconhecimento, estimular vivências da corporeidade na escola e incentivar a expressividade dos indivíduos.

Conforme Barreto (2008), dançar é um entusiasmo que causa várias sensações ao ser humano, assim podendo demonstrar seus movimentos até seu limite através dos ritmos musicais, causando a descoberta do corpo, e experiência de corporeidade de quem vivencia. O objetivo da escola é promover uma construção político- pedagógico de um processo educacional consciente e democrático, onde estimule os movimentos nos quais teoria e prática se entrelacem e que esse projeto pedagógico incentive a autonomia dos educadores e dos educando o poder de estimular os movimentos realizados entre agir, sentir e o pensar no processo educacional.

3.3 O professor de Educação Física e a utilização da dança em suas aulas

O papel do professor é de conduzir os alunos, e orientá-los de modo que cada um seja consciente, ativo e independente. Além de que é seu dever favorecer o processo ensino-aprendizagem para que um deles possam explorar novas formas de conhecimento, mais complexos (VAZ et al, 2010).

Para Bernardino et al, (2008), muitos professores têm hábito de utilizar a dança em datas comemorativas, como representação de movimentos. O profissional tem que proporcionar para o aluno atividades onde a dança possa fazer uma interação entre as crianças.

O professor pode explorar com atividades de dança a livre expressão, a liberdade do aluno e sua autonomia. Deve estabelecer os seus objetivos de acordo com a idade e outros requisitos dos alunos, onde sua criatividade será necessária, já que não estarão trabalhando com uma dança técnica fazendo com que os alunos explorem as suas capacidades, além de desfrutar de momentos agradáveis (PERES et al, 2001).

Para Verderi (2009), as atitudes do professor em sua relação professor-aluno são de suma importância, deve-se conscientizar que o momento é de inovar e ousar, pois tempos de 'cópias' já passaram, não se enquadram mais nas novas visões de uma pedagogia preocupada com a formação integral do educando. Assim o professor tem o dever de identificar a existência de dificuldades dos alunos. Para ensiná-los adequadamente tem que conhecê-las, entendê-las, verificar seus anseios e necessidades. Entender que os educadores são responsáveis por metas estabelecidas pelo processo educacional, para que os alunos assimilem toda informação que será apresentada para ele, assim podendo refletir e construir o saber.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse estudo bibliográfico mostrou que a dança pode ser um excelente instrumento pedagógico nas aulas de educação física infantil. Ajudando para que não haja exclusão nas aulas.

Desta forma, contribuindo para o desenvolvimento integral das crianças nos aspectos cognitivos, afetivos e motores.

REFERÊNCIAS

ANTUNES Marina Ferreira de Souza; PIVA Rosanne Rísoli. O Forró que eu dancei (s/d) Disponível em; < <http://www.cbce.org.br/cd/resumos/138.pdf> > Acesso em: 12 Set. 2013.

ANDREOLI, Giuliano Souza: Dança, gênero e sexualidade. um olhar cultural. **Conjectura**, Porto Alegre v. 15, n. 1, jan./abr. 2010.

ÁVILA, Regiane; OLIVEIRA, Ladeane Dourado: A Dança e a Criança que dança. Delineando possibilidades na educação física. Disponível em < <http://www.efdeportes.com/>> **Revista Digital**. Buenos Aires, ano 15, nº 145, Jun. 2010.

BARRETO, Débora: Dança...Ensino, sentidos e possibilidades na escola. 3 ed. Editora: Autores Associados. São Paulo. Out. 2008.

BASEI, Andréia Paula. O movimentar-se humano na educação física infantil. Disponível em < <http://www.efdeportes.com/>> **Revista Digital**. Buenos Aires. año 13. n. 125, Out. 2008.

BERNADINO, Edimar José et al. A dança no contexto da Educação Física. Na visão de professores de ensino e fundamental de Romaria- MG. **Monografia (Graduação em Licenciatura)**. Uberlândia, 2008.

BOUCIER, Paul. História da Dança no Oriente. 1 ed. Editora: Martins Fontes. São Paulo. Mar. 2001.

BRASIL. Ministério da Educação e Desporto. Secretaria de Ensino Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília: MEC / SEF, 1997.

FIGUEIRA, Márcia Luiza Machado: A Dança na escola: educação do corpo expressivo. Disponível em <<http://www.efdeportes.com/>> **Revista Digital**. Buenos Aires. año 13. n 127. Dez. 2008.

GOIS, Aline Katia; NOGUEIRA, Maria Francisca M.; VIEIRA, Nadia Vitorino. A Linguagem do corpo e a Comunicação nas Organizações. **Revista Anagrama Científica Interdisciplinar da Graduação**. ano 4. Pág. 2-10. Jun./ Ago. 2011.

IZUMI, Carolina Miyuki; JUNIOR, Joaquim Martins: A relevância do folclore nas escolas municipais: Um estudo sobre a dança folclórica. **Iniciação Científica CESUMAR; Maringá**. v. 08. n.02. pág. 111-117 Jul./Dez. 2006.

MARCHIORO, Anny Danielle Rosa; LIMA, Flávia Évelin Bandeira. A dança nas aulas de Educação Física. Hip Hop como instrumento. Disponível em < <http://www.efdeportes.com/>> **Revista Digital**. Buenos Aire. año 16. n 165. Fev. 2012.

NANNI, Dionísia: Dança/ Educação. princípios, métodos e técnicas. 5 ed. Editora: Sprint. Rio de Janeiro. 2008.

PERES, Aline Thomazelli; RIBEIRO Deiva Mara Delfini Batista; MARTINS JUNIOR, Joaquim. A dança escolar de 1º a 4º série na visão dos professores de Educação Física das escolas Estaduais de Maringá. **Revista da Educação Física/UEM Maringá**, v. 12. n. 1. p. 19-26. 1. sem. 2001.

SANTOS, Josiane Tavares; LUCAREVSKI, Juliana Araújo; SILVA, Renata Moreira. Dança na Escola. benefícios e contribuições na fase pré-escolar. Disponível em : <www.psicologia.com.pt/> **Portal dos Psicólogos**. Londrina(Paraná) 2005

SANTOS, Rosirene Campêlo; FIGUEIREDO, Valéria Maria Chaves. Dança e Inclusão no contexto escolar, Um diálogo. **Pensar a Prática 6**: p.107-116. Jul./Jun. 2002-2003.

SBORQUI, Silvia Pavesi; NEIRA, Marcos Garcia. As danças Folclóricas e Populares da Educação Física. possibilidades e desafios. **Motrivivência**, Ano 20. n 31. pág. 79-98 Dez./2008.

SILVEIRA, Rozana A parecida; LEVANDOSKI, Gustavo; CARDOSO, Fernando Luíz. A dança infantil enquanto Expressão. Disponível em < [http:// www.efdeportes.com/](http://www.efdeportes.com/) > **Revista Digital**. Buenos Aires ano 13. N 121. Jun. 2008.

VAZ, Monique Vallecilo; BRITO, Renata Medeiros; VIANNA, Jose Antonio. A dança na Educação Física escolar: a perspectiva dos professores. Disponível em < [http:// www.efdeportes.com/](http://www.efdeportes.com/) > **Revista Digital**. Buenos Aires. año 15. n146. Jul. 2010.

VERDERI, Érica. Dança na Escola, uma nova pedagogia. Editora: Phorte. 1 ed. São Paulo, 2009.

ANEXOS



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de Autoria

Eu, Neiva Patrícia de Lima Gonçalves Curado, declaro ser a autora de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB. Declaro, ainda, não ter plagiado a idéia e/ou os escritos de outro(s) autor(s) sob a pena de ser desligado(a) desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

Brasília, 07 de Novembro de 2013.


Orientando



FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Venho por meio desta, como orientador do trabalho

Os Benefícios da Dança para a Criança na Escola.

autorizar sua apresentação no dia 19/11 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,



Orientador



**FICHA DE RESPONSABILIDADE DE
APRESENTAÇÃO DE TCC**

Eu, Neiva Patrícia de Lima Gonçalves Curado me responsabilizo pela apresentação do TCC intitulado Os Benefícios da Dança para a criança na Escola.

no dia 19/11 do presente ano, eximindo qualquer responsabilidade por parte do orientador.

Aluno	RA
Neiva Patrícia de Lima Gonçalves Curado	20955540

Neiva Patrícia de Lima Gonçalves Curado

ASSINATURA



AUTORIZAÇÃO

Eu, NEIVA PATRÍCIA DE LIMA GONÇALVES CURADO RA 20955540, aluno (a) do Curso de EDUCAÇÃO FÍSICA do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, autor(a) do artigo do trabalho de conclusão de curso intitulado OS BENEFÍCIOS DA DANÇA PARA A CRIANÇA NA ESCOLA, autorizo expressamente a Biblioteca Reitor João Herculino utilizar sem fins lucrativos e autorizo o professor orientador a publicar e designar o autor principal e os colaboradores em revistas científicas classificadas no Qualis Periódicos – CNPQ.

Brasília, 07 de novembro de 2013.



Assinatura do Aluno